

| | | | |
|---|--|------------------|---|
| Título: | CASOS DE SÍFILIS REGISTRADOS EM SANTA CRUZ DO SUL ENTRE 2020 E 2024: UMA ANÁLISE DE DADOS DO DATASUS | | |
| Autores: | Pamela Amanda Gralow Nicole Strassburger Ana Louise Oliveira da Silva Ana Luiza Signor Basso Victória Staudt Zamboni Vitória Brixner Paz Camilli Dambrós Kuhn Izadora Joseane Borrajo Moreira Dennis Baroni Cruz | | |
| Área | <input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação |
| <p>Resumo:</p> <p>Introdução: A Sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica e crônica, causada pelo <i>Treponema pallidum</i>. Sua transmissão se dá pela via sexual e vertical, durante a gestação. É frequentemente assintomática e de fácil transmissão, o que dificulta o diagnóstico e tratamento, podendo evoluir para formas mais graves da doença. Nesse contexto, a Sífilis ainda é um desafio importante para a saúde pública, uma vez que há um aumento no número de infecções registradas, além de apresentar padrões epidemiológicos distintos.</p> <p>Objetivos: Analisar registros de casos de Sífilis em Santa Cruz do Sul, compreendendo padrões epidemiológicos e relacionando-os ao boletim epidemiológico nacional.</p> <p>Metodologia: Estudo descritivo e retrospectivo de dados de 2020 a 2024, fornecidos pelo DATASUS, mediante os itens Sífilis Adquirida, Sífilis Congênita e Sífilis Gestacional, visando obter informações sobre os casos notificados pelo município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul. Ainda, realizou-se uma correlação entre os dados obtidos e o boletim epidemiológico fornecido pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Principais resultados: Foram notificados 1.614 casos em Santa Cruz do Sul, sendo 1.410 de Sífilis Adquirida (SA), 158 de Sífilis Gestacional (SG) e 46 de Sífilis Congênita (SC). Diante disso, observa-se que a SA progrediu a partir de 2021, apresentando tendência contínua de crescimento, o que é compreensível, já que, em 2020, houve redução significativa no registro de casos devido à pandemia da Covid-19. Paralelamente, a SG teve evolução crescente, mesmo durante a pandemia. Ainda, os índices de SC se mantiveram relativamente estáveis. Todas apresentaram queda dos índices em 2024, podendo ser relativo à não computação dos dados. Em relação à SA, observa-se que a faixa etária mais acometida é de 20 a 39 anos, sendo o sexo masculino o mais atingido. Além disso, constata-se que a raça branca</p> | | | |



representa maioria no município, discordando do boletim epidemiológico, onde a população parda confere maioria desde 2018. No que tange à SG, observa-se que a faixa etária e a raça mais afetadas são as mesmas da SA, e que apenas a faixa etária está em concordância com o boletim epidemiológico, sendo a raça mais afetada a nível nacional é a parda. Ademais, 156 dos casos identificados de SG fizeram pré-natal, e a maioria categorizou-se como Sífilis Latente. Acerca da SC, constata-se que os registros do município vão ao encontro dos índices nacionais, sendo que foram descobertos precocemente, 44 desses sendo considerados SC recentes. Além disso, observa-se que 87% realizaram pré-natal, e em 65,2% dos casos a Sífilis Materna foi descoberta nesse período. Porém, observa-se que, tanto no município quanto a nível de Brasil, apesar dos altos índices de pré-natal e diagnósticos nesse período, não foi o suficiente para interromper a cadeia de transmissão. Por fim, observa-se que 39 dos casos evoluíram favoravelmente, com apenas um óbito registrado por SC, três não relacionados ao agravo notificado e um ignorado. Tais dados estão em concordância ao boletim epidemiológico nacional, com maioria dos registros nacionais tendo desfecho favorável. **Conclusão:** Compreende-se, então, que os dados analisados têm tendência semelhante aos padrões nacionais, com exceção à raça. Tais achados evidenciam falhas na prevenção e tratamento em momentos oportunos, o que demonstra a necessidade de estratégias mais eficazes de rastreio, diagnóstico e cuidado integral, a fim de reduzir a transmissão e o impacto da doença.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/15kC6gnPke7Jk4twG-AqYmet99VVfFbeh/view?usp=sharing>